



BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

SUPLEMENTO

IMPRESA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E.P.

AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, donde conste, além das indicações necessárias para esse efeito, o averbamento seguinte, assinado e autenticado: **Para publicação no «Boletim da República».**

aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 128/2007, de 26 de Setembro, passam a ter a seguinte redacção:

“ARTIGO 15

Materiais para as aulas teóricas

- 1.....
- a).....
- b).....
- c).....
- d).....
- e).....
- f).....
- g).....
- h).....
- i).....
- j) Manual de Ética e Deontologia para condutores;
- k) Manual sobre condução defensiva, económica e ambiental.

ARTIGO 16

Materiais para as aulas técnicas

- 1.....
- a).....
- b).....
- c).....
- d).....
- e).....
- f).....
- g).....
- h).....
- i).....
- j).....
- k).....
- l).....
- m).....
- n) Manual de mecânica automóvel;
- o) Manual sobre transporte de carga perigosa;
- p) Legislação sobre saúde, higiene e segurança no trabalho;
- q) Manual sobre relações interpessoais e qualidade de serviço.

SUMÁRIO

Ministério dos Transportes e Comunicações:

Diploma Ministerial n.º 80/2011:

Altera os artigos 15, 16, 17, 18, 20, 23, 26, 28 e o Anexo III do Regulamento de Funcionamento das Escolas de Condução, aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 128/2007, de 26 de Setembro.

Diploma Ministerial n.º 81/2011:

Altera os artigos 2, 6, 7, 8, 9 e 10 do Regulamento de Inspeções Periódicas Obrigatórias aos Veículos Automóveis e Reboques, aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 56/2003, de 28 de Maio.

Diploma Ministerial n.º 82/2011:

Aprova o Regulamento sobre o Licenciamento de Fabricantes de Chapas de Matrículas de Veículos Automóveis e Reboques.

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Diploma Ministerial n.º 80/2011

de 3 de Março

Havendo necessidade de rever e adequar à realidade actual o Regulamento de Funcionamento das Escolas de Condução, aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 128/2007, de 26 de Setembro, o Ministro dos Transportes e Comunicações, ao abrigo do disposto no n.º 3 do Decreto n.º 1/2004, de 3 de Março, determina:

Artigo 1. Os artigos 15, 16, 17, 18, 20, 23, 26, 28 e o Anexo III do Regulamento de Funcionamento das Escolas de Condução,

Diploma Ministerial n.º 81/2011**de 3 de Março**

Havendo necessidade de actualizar o Regulamento das Inspeções Periódicas Obrigatórias aos Veículos Automóveis e Reboques, aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 56/2003, de 28 de Maio, ao abrigo do disposto no n.º 10 do artigo 36 do Código da Estrada, o Ministro dos Transportes e Comunicações determina:

Artigo 1. Os artigos 2, 6, 7, 8, 9 e 10 do Regulamento de Inspeções Periódicas Obrigatórias aos Veículos Automóveis e Reboques, aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 56/2003, de 28 de Maio, passam a ter a seguinte redacção:

«ARTIGO 2**Veículos sujeitos à inspecção**

1.
2. As disposições do presente Regulamento não se aplicam aos veículos automóveis que são parte do equipamento das forças de defesa e segurança ou militarizadas.

ARTIGO 6**Apresentação do veículo à inspecção**

1.
2. No acto da inspecção periódica deve-se apresentar o livrete, o título de registo de propriedade do veículo e a ficha da última inspecção realizada ou outro documento equivalente.
3. Nas inspeções extraordinárias devem ser apresentados os documentos referidos no número anterior, salvo se estiverem apreendidos, devendo, neste caso, serem substituídos pelo documento de substituição emitido pela entidade fiscalizadora competente

ARTIGO 7**Tipos de deficiências**

1. As deficiências observadas nas inspeções serão classificadas em três tipos:
 - a) Tipo I – deficiências que não afectam gravemente as condições de funcionamento do veículo nem directamente as suas condições de segurança, não implicando, por isso, nova apresentação do veículo a inspecção para verificação da reparação efectuada;
 - b) Tipo II – deficiências que afectam ligeiramente as condições de funcionamento do veículo ou que ponham em risco as condições de segurança activa ou passiva do veículo e que requeiram uma reparação ou não imponham a paralisação imediata do veículo, ou que põem em dúvida a sua identificação, devendo o mesmo, consoante o caso, ser apresentado:
 - i) No centro de inspecção, para verificação da reparação efectuada; ou
 - ii) Nos serviços competentes do Instituto Nacional de Viação, para o completo esclarecimento das dúvidas respeitantes à respectiva identificação.
 - c) Tipo III – deficiências muito graves ou irregularidades que implicam a paralisação do veículo ou permitem

somente a sua deslocação até ao local de reparação, devendo esta ser confirmada em posterior inspecção.

2. A falta do colete reflector, a ausência do sinal de pré-sinalização de perigo e das marcas reflectivas equiparam-se a deficiências do Tipo III.

3. A tipificação das deficiências consta do anexo I do presente Regulamento.

ARTIGO 8**Reprovação**

1. O veículo será reprovado em inspecção sempre que for apurado qualquer dos seguintes resultados:

- a) Mais de quinze deficiências do Tipo I;
- b) Mais de quatro deficiências do Tipo II;
- c) Uma deficiência do Tipo III.

2.

3. Os veículos que apresentarem deficiências do Tipo III, não podem transportar passageiros nem carga enquanto não forem aprovados na reinspecção.

ARTIGO 9**Certificado da inspecção**

1. A aprovação do veículo em inspecção será atestada por um certificado entregue ao respectivo proprietário e uma vinheta que deverá ser colada no canto superior esquerdo do pára-brisas, de acordo com o Anexo II.

2. A circulação sem o certificado e vinheta que ateste a aprovação do veículo na inspecção determina a sua apreensão nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 36 do Código da Estrada.

ARTIGO 10**Veículo com deficiências ou irregularidades**

1. O veículo não aprovado que apresentar deficiências do Tipo I ou Tipo II será autorizado a circular, devendo-se apresentar para a reinspecção no prazo de sessenta dias.

2. O veículo não aprovado que apresentar deficiências do Tipo III será autorizado a circular do centro de inspecção, sem passageiros nem carga, até ao local de estacionamento ou reparação, devendo-se apresentar para a reinspecção no prazo de noventa dias.

3. As deficiências ou irregularidades detectadas em veículos automóveis de transporte público deverão ser reparadas no prazo de sessenta dias, sob pena de suspensão da respectiva licença ou do seu cancelamento no caso da reprovação se verificar pela segunda vez consecutiva.

4. O centro de inspecção emitirá uma ficha de inspecção para veículos que se encontram nas situações descritas neste artigo nas quais deverão ser mencionadas as deficiências ou irregularidades por reparar.

5. Os veículos reprovados devem se apresentar para reinspecção nos prazos indicados sob pena de pagar uma nova inspecção.»

Art. 2. Os veículos sujeitos a inspecção extraordinária referente à identificação ou verificação das condições de segurança não podem ser repostos em circulação, salvo deslocação para o centro de inspecção mais próximo, antes de serem aprovados na respectiva inspecção.

Art. 3. Os veículos referidos no artigo anterior podem ainda circular temporariamente desde que o seu condutor seja portador de documento de substituição dos documentos apreendidos, emitido pela autoridade fiscalizadora competente.

Art. 4. Não se conformando com o resultado da inspecção, pode o responsável pela apresentação do veículo em causa apresentar reclamação, devidamente fundamentada, que entrega no centro de inspecção após reprovação do veículo e antes da saída do veículo do centro.

Art. 5. Para o efeito previsto no artigo anterior, deve existir um livro de reclamações em cada centro de inspecção.

Art. 6. O centro de inspecção deve remeter a reclamação, acompanhada de cópia de relatório e ficha de inspecção, no prazo de quarenta e oito horas à Delegação de Viação onde se localiza o centro, caso este não tenha conseguido satisfazer o reclamante.

Art. 7. No prazo de cinco dias após a recepção da reclamação, deve o delegado de viação competente proferir decisão, a qual deve ser comunicada, de imediato, ao reclamante e ao respectivo centro de inspecção.

Art. 8. O presente Diploma entra em vigor noventa dias após a data da sua publicação.

Maputo, 23 de Novembro de 2010. — O Ministro dos Transportes e Comunicações, *Paulo Francisco Zucula*

Anexo I

Pontos de controlo obrigatórios, procedimentos, e grau de deficiências em veículos automóveis e Reboques

Identificação						
840 – Chapas de Matrícula						
CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
<i>Visual</i> Método de Inspeção						
840.01	Chapas de matrícula - Ausência	III	X	X	X	X
840.02	Chapas de matrícula – Divergência do número	III	X	X	X	X
840.03	Chapas de matrícula – Fixação incorrecta, deformadas	I	X	X	X	X
611 – NÚMERO DO QUADRO						
<i>Visual</i> Método de Inspeção						
611.01	Número do quadro – Ausência de chapa construtor e gravação no quadro	II	X	X	X	X
611.02	Número do quadro – Ausência de gravação no quadro	II	X	X	X	X
611.03	Número do quadro – Ausência de chapa de construtor	I	X	X	X	X
611.04	Número do quadro – Indícios de alteração ou viciação	III	X	X	X	X
611.05	Número do quadro – Divergência de caracteres	I	X	X	X	X
860 - LIVRETE						
<i>Visual</i> Método de Inspeção						
860.01	Livrete – Indícios de alteração ou viciação	III	X	X	X	X
860.02	Livrete – Deteriorado que não dificulta a leitura	I	X	X	X	X
860.03	Livrete – Impossibilidade de verificar a identificação do veículo	III	X	X	X	X

Sistema de travões						
110 – Estado Mecânico e Funcionamento (Travão de Serviço)						
CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
Veio de Excêntricos dos Travões e Pedal do Travão						
Método de Inspeção						
<i>Prático e Visual, com o inspector colocado no lugar do condutor verificar o estado do pedal, verificar se está preso, tem folgas ou qualquer outro problema.</i>						
110.01	Veio de excêntricos dos travões e pedal do travão - Díficeis de movimentar	I	X	X		
110.02	Veio de excêntricos dos travões e pedal do travão - Forte desgaste com folga	I	X	X		
Estado e Curso do Pedal de Travão						
Método de Inspeção						
<i>Prático e Visual, com o inspector colocado no lugar do condutor verifica se o pedal não recupera (acompanha o pé), ou tem um curso excessivo.</i>						
110.03	Estado e curso do pedal de travão - Curso excessivo	I	X	X	X	X
110.04	Estado e curso do pedal de travão - Reserva de curso insuficiente	I	X	X		X
110.05	Estado e curso do pedal de travão - O travão recupera com dificuldade	I	X	X		X
110.06	Superfície antiescorregamento do pedal de travão inexistente ou gasta	I	X	X		X
Válvula manual de travagem						
Método de Inspeção						
<i>Prático e Visual, com o inspector colocado no lugar do condutor verifica se o pedal não recupera (acompanha o pé), ou tem um curso excessivo.</i>						
110.07	Válvula manual de travagem – Fissurada, danificada ou forte desgaste	I	X	X		
110.08	Válvula manual de travagem – Funcionamento defeituoso	I	X	X		
110.09	Válvula manual de travagem – Falta de fiabilidade no accionamento da haste ou válvula	I	X	X		
110.10	Válvula manual de travagem – Fugas no sistema, ligações mal fixadas	I	X	X		
110.11	Válvula manual de travagem – Mau funcionamento	I	X	X		
Dispositivo de assistência à Travagem e bomba central (Sistemas hidráulicas)						
Método de Inspeção						
<i>Prático e Visual, para verificar a eficiência do dispositivo acciona-se o pedal repetidamente até ficar rijo (motor parado), mantendo o pé em cima do pedal colocar o motor em funcionamento, o pedal deve começar a descer.</i>						
110.12	Dispositivo de assistência à travagem deficiente ou ineficaz	I	X	X		
110.13	Bomba central defeituosa ou com fuga	I	X	X		
110.14	Bomba central com má fixação	I	X	X		
110.15	Quantidade insuficiente de fluido de travões	I	X	X		
110.16	Tampão do reservatório da bomba central em falta	I	X	X		
110.17	Luz indicadora do fluido dos travões acessa ou defeituosa	I	X	X		
110.18	Funcionamento defeituoso, dispositivo indicador do nível de fluido dos travões	I	X	X		

CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
Cintas/calços dos travões						
Método de Inspeção <i>Visual, esta verificação é feita quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>						
110.19	Desgaste excessivo	I	X	X	X	X
110.20	Atacados por óleo ou gorduras	I	X	X	X	X
Sistemas retardadores (somente para veículos equipados com este equipamento)						
Método de Inspeção <i>Prático e Visual, esta verificação é feita quando o veículo se encontra no frenómetro</i>						
110.21	Sistema retardador - Mal colocados ou ligação deficiente	I		X	X	
110.22	Sistema retardador - Funcionamento defeituoso	I		X	X	
Desempenho do retardador ou do travão de escape						
Método de Inspeção <i>Prático e Visual, esta verificação é feita quando o veículo se encontra no frenómetro</i>						
110.23	Sistema retardador - Não modulável (retardador)	I		X	X	
110.24	Sistema retardador - Funcionamento defeituoso	I		X	X	
Sistema de travagem anti-bloqueio (ABS)						
Método de Inspeção <i>Visual, verificar o indicador luminoso.</i>						
110.25	ABS - Mau funcionamento do indicador anti-bloqueio	I	X	X	X	
111 – Circuitos de Ligação no Sistema de Travagem						
Cabeças de acoplamento para os travões dos reboques ou semi-reboques						
Método de Inspeção <i>Visual, Auditivo e Prático, com o veículo em funcionamento verificar o estado da cabeça de acoplamento, fixação e mangueiras.</i>						
111.01	Cabeça acoplamento travões -Torneiras ou válvulas autovedantes defeituosas	I	X	X		
111.02	Cabeça acoplamento travões - Fixação ou montagem defeituosa	I	X	X		
111.03	Cabeça acoplamento travões - Estanquicidade insuficiente	I	X	X		
Depósitos de pressão						
Método de Inspeção <i>Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>						
111.04	Depósito de pressão -- Danificado, corroído ou com fugas	I	X	X		
111.05	Depósito de pressão -- Dispositivo de purga inoperativo	I	X	X		
111.06	Depósito de pressão -- Fixação inoperativo ou incorrecta	I	X	X		

CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
Tubagem rígida dos travões						
Método de Inspeção						
<i>Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>						
111.07	Tubagem rígida dos travões - Risco de falha	I	X	X		X
111.08	Tubagem rígida dos travões - Rotura	I	X	X		X
111.09	Tubagem rígida dos travões - Fugas nos tubos ou nos acoplamentos	I	X	X		X
111.10	Tubagem rígida dos travões - Danificada ou excessivamente corroída	I	X	X		X
111.11	Tubagem rígida dos travões - Mal colocada	I	X	X		X
Tubagem flexível dos travões						
Método de Inspeção						
<i>Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>						
111.12	Tubagem flexível dos travões - Risco de falha	I	X	X		X
111.13	Tubagem flexível dos travões - Rotura	I	X	X		X
111.14	Tubagem flexível dos travões - Danificada	I	X	X		X
111.15	Tubagem flexível dos travões - Demasiado curta ou torcida	I	X	X		X
111.16	Tubagem flexível dos travões - Fugas nos tubos ou nas ligações	I	X	X		X
113 – Equilíbrio de Travagem						
Desempenho (aumento progressivo até ao esforço máximo)						
Método de Inspeção						
<i>Visual através do monitor do frenómetro. Prático, o veículo deve ser colocado nos rolos do frenómetro com suavidade, e antes do arranque dos rolos, o veículo deve ser colocado em ponto morto (caixa de velocidades manual) ou no neutro (caixa de velocidades automática) e destravado. Após o arranque dos rolos, deve-se iniciar a travagem de forma lenta e uniforme até ao bloqueio das rodas ou até atingir o esforço máximo de travagem. Repetir este procedimento para todos os eixos do veículo.</i>						
113.01	Equilíbrio travagem - Pouco ou nenhum esforço de travagem numa ou mais rodas	I	X	X	X	
111.02	Equilíbrio travagem - Esforço de travagem da roda menos travada do eixo inferior a 70% do esforço máximo da outra roda, teste realizado em estrada	I	X	X	X	
113.03	Equilíbrio travagem - Travagem não modulável (bloqueamento)	II	X	X	X	
113.04	Equilíbrio travagem - Tempo de resposta demasiado longo numa das rodas	I	X	X	X	
113.05	Equilíbrio travagem - Flutuações do esforço de travagem (travões ou discos ovalizados)	I	X	X	X	
113.06	Equilíbrio travagem - Ausência de travão de serviço	III	X	X	X	
112 – Eficiência do Travão de Serviço						
Eficiência						
Método de Inspeção						
<i>Ver método de inspeção para equilíbrio de travagem.</i>						
112.01		II			X	
112.02		I			X	
112.03		III	X	X		X
112.04		I	X	X		X

CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
114 – Bomba de Vácuo/Servo Freio Bomba de vácuo ou compressor e depósitos Método de Inspeção <i>Prático, Auditivo e Visual, esta verificação deve ser efectuada quando o veículo se encontra no frenómetro e/ou fossa ou elevador.</i>						
114.01	Tempo excessivo para atingir a pressão do serviço e assegurar uma travagem eficaz	I		X		
114.02	Pressão insuficiente para assegurar uma travagem repetida (situação de perigo)	I		X		
114.03	Bomba de vácuo - Fuga de ar causadora de uma queda de pressão significativa	I		X		
114.04	Bomba de vácuo - Fuga de ar perceptível	I		X		
114.05	Bomba de vácuo - Sistema defeituoso	I		X		
115 – Compressor/Tempo de Carga Indicação de pressão (manómetro) Método de Inspeção <i>Visual, esta verificação deve ser efectuada com o inspector na posição de condução</i>						
115.01	Funcionamento defeituoso do indicador ou manómetro	I		X		
120 – Travão de Emergência Desempenho Método de Inspeção <i>Visual e Prático. (execução difícil num centro de inspecções).</i> Travão de emergência						
120.01	Travão de emergência - Travão inoperativo num dos lados	I		X	X	
120.02	Travão de emergência - Esforço de travagem da roda menos travada do eixo inferior a 70 % de esforço máximo da outra roda	I		X	X	
120.03	Travão de emergência - Travagem não modulável (bloqueamento)	I		X	X	
120.04	Travão de emergência - Sistema automático de travagem de reboque inoperativo	I		X	X	
121 – Comando do Travão de Emergência Estado Mecânico e Funcionamento Método de Inspeção <i>Visual e Prático. Na cabine verificar a movimentação e estado do manípulo.</i>						
121.01	Travão de emergência – Difícil de movimentar	II		X		
122.02	Travão de emergência – Forte desgaste com folga	I		X		
130 – Estado Mecânico do Travão de Estacionamento Travão de estacionamento, alavanca de comando e dispositivo de bloqueio						
130.01	Travão estacionamento – Bloqueio insuficiente	I	X	X	X	
130.02	Travão estacionamento – Curso longo (afinação incorrecta)	I	X	X	X	
130.03	Travão estacionamento – Ausência de travão de estacionamento	II	X	X	X	

CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
Válvulas de travagem						
130.04	Travão estacionamento – Danificadas, descarga excessiva, estanqueidade insuficiente, fugas ar	I	X	X	X	
130.05	Travão estacionamento – Fixação ou suporte defeituoso	I	X	X	X	
130.06	Travão estacionamento – Perdas de fluído de travões	I	X	X	X	
131 – Comando do Travão de Estacionamento Cabos dos travões e comandos Método de Inspeção Visual. Verificar o desgaste ou corrosão dos cabos, não existência ou fixação deficiente do dispositivo de segurança.						
131.02	Comando travão estacionamento – Forte desgaste ou corrosão	I	X	X	X	
131.03	Comando travão estacionamento – Falta dos dispositivos de segurança nas juntas dos cabos ou das hastes	I	X	X	X	
131.04	Comando travão estacionamento – Fixação insuficiente dos cabos	I	X	X	X	
131.05	Entrave ao movimento do sistema de travagem	I	X	X	X	
131.06	Cabos danificados ou torcidos	I	X	X	X	
131.07	Movimento anormal dos comandos devido a má afinação ou desgaste excessivo	I	X	X	X	
132 – Eficiência do Travão de Estacionamento Desempenho e eficiência do travão de estacionamento Método de Inspeção Visual e Prático, ver método travão emergência.						
132.01	Travão estacionamento - Travão inoperativo num dos lados	I	X	X	X	
132.02	Comando travão estacionamento - Eficiência inferior a 15 %	I	X	X	X	
140 – Travão de Reboque – Ligações Mecânicas/Pneumáticas Cabeças de acoplamento para os travões dos reboques ou semi-reboques						
140.01	Travão de reboque - Torneiras ou válvulas autovedantes defeituosas	I	X	X	X	
140.02	Fixação ou montagem defeituosa	I	X	X	X	
140.03	Estanqueidade insuficiente	I	X	X	X	
Depósitos de pressão Método de inspeção Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.						
140.04	Danificado, corroído ou com fugas	I	X	X	X	
140.05	Dispositivo de purga inoperativo	I	X	X	X	
140.06	Fixação inoperativa ou incorrecta	I	X	X	X	

Tubagem rígida dos travões						
Método de Inspeção						
<i>Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>						
CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
Válvulas de travagem						
140.07	Risco de falha	I	X	X	X	
140.08	Rotura	II	X	X	X	
140.09	Fugas nos tubos ou nos acoplamentos	I	X	X	X	
140.10	Danificada ou excessivamente corroída	II	X	X	X	
140.11	Mal colocada	I	X	X	X	
Tubagem flexível dos travões						
Método de Inspeção						
<i>Visual, Auditivo e Prático, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>						
140.12	Risco de falha	I	X	X	X	
140.13	Rotura	I	X	X	X	
140.14	Danificada	I	X	X	X	
140.15	Demasiado curta ou torcida	I	X	X	X	
140.16	Fugas nos tubos ou nas ligações	I	X	X	X	
141 – ESTADO MECÂNICO DO TRAVÃO DE REBOQUE						
Tambores e discos dos travões						
Método de Inspeção						
<i>Visual, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>						
141.01	Desgaste excessivo, aparecimento de riscos, fissuras, defeitos comprometedores da segurança	I			X	
141.02	Tambores ou discos engordurados	I			X	
141.03	Chapa mal fixada (protecção)	I			X	
Cilindros dos travões						
Método de Inspeção						
<i>Visual, esta verificação é realizada quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>						
141.04	Fissurados ou danificados	I			X	
141.05	Com fugas	I			X	
141.06	Montagem deficiente	I			X	
141.07	Forte corrosão	I			X	
141.08	Curso excessivo do êmbolo	I			X	
141.09	Tampão antipeira inexistente ou danificado	I			X	

Nota: A eficiência de travagem (E), deve estar relacionada com a massa máxima autorizada ou no caso de semi-reboques, com a soma das cargas máximas autorizadas, por eixo e, é calculada de seguinte modo:

$$E(\%) = \frac{F \times 100}{P \times 9,81}$$

Onde,

E – valor da eficiência (em percentagem);

F- soma das forças máximas de travagem medidas em cada roda durante o ensaio (*Newton*);

P- massa do veículo no momento do ensaio (*Kg*).

Visibilidade						
CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
310 – Campo de Visibilidade						
Método de Inspeção						
<i>Visual, com o inspector colocado no lugar do condutor.</i>						
310.01	Visibilidade - Objectos estranhos na zona varrimento escovas	I	X	X		
310.02	Ausência ou palas de sol deterioradas ou funcionamento deficiente	I	X	X		
311 – Estado dos Vidros (para-brisas, laterais ou da rectaguarda)						
Método de Inspeção						
<i>Visual, com o inspector colocado no lugar do condutor.</i>						
311.01	Vidros com fissuras ou outras deficiências	I	X	X		
311.02	Películas coloridas nos vidros	I	X	X		
311.03	Ausência do vidro para-brisas	III	X	X		
312 – Espelhos Retrovisores						
Método de Inspeção						
<i>Visual, com o inspector colocado no lugar do condutor.</i>						
312.01	Espelhos retrovisores - Ausência	I	X	X		
312.02	Espelhos retrovisores - Deteriorados	I	X	X		
312.03	Espelhos retrovisores - Sistema de anti-embaciamento defeituoso	I	X	X		
312.04	Espelhos retrovisores - Fixação/regulação defeituosa	I	X	X		

CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
Válvulas de travagem						
313 - Limpa vidros e lava-vidros método de Inspeção						
<i>Visual, efectuar ensaio de preferência com as escovas levantadas para não provocar eventuais riscos no pára-brisas</i>						
313.01	Limpa pára-brisas - Ausência	I	X	X		
313.02	Limpa pára-brisas - Funcionamento deficiente	I	X	X		
313.03	Limpa pára-brisas - Escovas inutilizadas	I	X	X		
313.04	Limpa pára-brisas - Fixação deficiente	I	X	X		
313.05	Lava-vidros - Funcionamento deficiente	I	X	X		

Luzes, Sistemas Reflectores e Equipamentos Eléctricos						
CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
410 – Funcionamento luzes – MÁXIMOS e MÉDIOS						
Método de Inspeção						
<i>Visual, com o motor a funcionar efectuar ensaio de funcionalidade.</i>						
<i>Com a ajuda do regloscópio o inspector verifica a orientação e intensidade das luzes de máximos e médios, devendo o equipamento estar alinhado com o veículo e com um afastamento entre 20 a 50 cm.</i>						
410.01	Funcionamento luzes máximos e médios - Não funcionamento máximos	I	X	X		X
410.02	Funcionamento luzes máximos e médios - Não funcionamento médios	III	X	X		X
410.03	Funcionamento luzes máximos e médios - Eficácia reduzida	I	X	X		X
410.04	Funcionamento luzes máximos e médios - Com deficiências ou partidos	I	X	X		X
410.05	Funcionamento luzes máximos e médios - Reflector inoperacional	I	X	X		X
410.06	Funcionamento luzes máximos e médios - Ausência de faról	III	X	X		X
410.07	Funcionamento luzes máximos e médios - Montagem não regulamentar	I	X	X		X
411 – Alinhamentos – Luzes de Médios e Máximos						
<i>Método de Inspeção Com a ajuda do regloscópio o inspector verifica a orientação e intensidade das luzes de máximos e médios, devendo o equipamento estar alinhado com o veículo e com um afastamento entre 20 a 50 cm.</i>						
411.01	Luzes de médios e máximos - com orientação não regulamentar	I	X	X		X
412 – Interruptor /Avisador/Comutador – Máximos e Médios						
Método de Inspeção						
<i>Com o inspector no lugar do condutor, verifica visualmente o estado e funcionamento.</i>						
412.01	Interruptor/Avisador/Comutador máximos e médios - Mau estado	I	X	X		X
412.02	Interruptor/Avisador/Comutador máximos e médios - Fixação deficiente	I	X	X		X
412.03	Interruptor/Avisador/Comutador máximos e médios - Ausência	I	X	X		X

414 – Eficiência Visual das Luzes de Máximos e Médios						
Método de Inspeção						
<i>Visual e com a ajuda do regloscópio alinhado com o veículo e a uma distância de 20 a 50 cm.</i>						
414.01	Luzes de máximos e médios - Eficácia reduzida ou nula	I	X	X		X
414.02	Diferença intensidade luminosa máximos ou médios superior a 50 %	I	X	X		X
414.03	Luzes de máximos e médios - Cor não regulamentar	I	X	X		X
420 – Funcionamento de Luzes Presença (Mínimos)						
Método de Inspeção						
<i>Visual e com o motor a funcionar.</i>						
420.01	Luzes presença (mínimos) - Ausência ou não funcionamento	II	X	X		X
420.02	Luzes presença (mínimos) - Montagem não regulamentar	I	X	X		X
420.03	Luzes presença (mínimos) - Mau estado ou partidas	I	X	X		X
420.04	Luzes presença (mínimos) - Fixação deficiente	I	X	X		X
420.05	Luzes presença (mínimos) - Funcionamento deficiente	I	X	X		X
421 – Cor e Eficiência Visual das Luzes Presença (Mínimos)						
Método de Inspeção						
<i>Visual, com o motor a funcionar</i>						
421.01	Luzes presença (mínimos) – Cor não regulamentar	I	X	X		X
421.02	Luzes presença (mínimos) – Eficácia reduzida ou nula	I	X	X		X
430 – Funcionamento Luzes de Travagem						
Método de Inspeção						
<i>Visual, com o motor a funcionar, quando a luz emitida for vermelha deve emitir uma luz de intensidade superior à luz de presença.</i>						
430.01	Luzes de travagem - Ausência	I	X	X	X	X
430.02	Luzes de travagem - Montagem não regulamentar	I	X	X	X	X
430.03	Luzes de travagem - Mau estado ou partidas	I	X	X	X	X
430.04	Luzes de travagem - Fixação deficiente	I	X	X	X	X
430.05	Luzes de travagem - Não funcionamento ou deficientes	I	X	X	X	X
431 – Cor e Eficiência das Luzes de Travagem						
Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
431.01	Luzes de travagem - Cor não regulamentar	I	X	X	X	X
431.02	Luzes de travagem - Eficácia reduzida ou nula	I	X	X	X	X
440 – Luzes Indicadoras de Mudança de Direcção – Funcionamento						
Método de Inspeção						
<i>Visual, com o motor a funcionar.</i>						
440.01	Luzes indicadoras mudança direcção - Ausência	I	X	X	X	X
440.02	Luzes indicadoras mudança direcção - Montagem não regulamentar	I	X	X	X	X
440.03	Luzes indicadoras mudança direcção - Mau estado ou partidas	I	X	X	X	X
440.04	Luzes indicadoras mudança direcção - Fixação deficiente	I	X	X	X	X
440.05	Luzes indicadoras mudança direcção - Não funcionamento ou deficientes	I	X	X	X	X

441 – Luzes Indicadoras de Mudança de Direcção – Cor e Eficiência Visual						
Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
441.01	Luzes indicadoras mudança direcção - Cor não regulamentar	I	X	X	X	X
441.02	Luzes indicadoras mudança direcção - Eficácia reduzida ou nula	I	X	X	X	X
442 – Interruptor/Avisador Luzes Indicadoras Mudança de Direcção						
Método de Inspeção						
<i>Visual, com o motor a trabalhar</i>						
442.01	Interruptor/Avisador luzes de mudança direcção - Funcionamento deficiente	I	X	X	X	X
460 -- Funcionamento - Luzes de Marcha Atrás						
Método de Inspeção						
<i>Visual, com o motor a funcionar.</i>						
460.01	Luzes de marcha atrás - Ausência ou funcionamento incorrecto	I	X	X		X
460.02	Luzes de marcha atrás - Montagem não regulamentar	I	X	X		X
460.03	Luzes de marcha atrás - Mau estado ou partidas	I	X	X		X
460.04	Luzes de marcha atrás - Fixação deficiente	I	X	X		X
460.05	Luzes de marcha atrás - Não funcionamento ou deficiente	I	X	X		X
470 – Luzes de Chapa de Matrícula						
Método de Inspeção						
<i>Visual, com o motor a funcionar, e os mínimos ligados.</i>						
470.01	Luzes chapa de matrícula - Ausência	I	X	X	X	X
470.02	Luzes chapa de matrícula - Montagem ou cor não regulamentar	I	X	X	X	X
470.03	Luzes chapa de matrícula - Mau estado ou partidas	I	X	X	X	X
470.04	Luzes chapa de matrícula - Fixação deficiente	I	X	X	X	X
470.05	Luzes chapa de matrícula - Não funcionamento ou deficientes	I	X	X	X	X
480 – Marcas Reflectivas – Localização, Estado e Cor						
Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
480.01	Marcas Reflectivas - Ausência	III		X	X	
480.02	Marcas Reflectivas - Colocação não regulamentar ou deteriorados	I		X	X	
481 – Placas Reflectoras – Localização, Estado e Cor						
Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
481.01	Placas reflectoras - Ausência	I		X	X	
481.02	Placas reflectoras - Colocação não regulamentar ou deterioradas	I		X	X	

491 – Ligações Eléctricas Veículo Tractor / Reboque						
Método de Inspeção						
<i>Visual, se possível examinar a continuidade eléctrica entre o veículo tractor e o reboque.</i>						
491.01	Ligações eléctricas tractor / reboque - Mau estado cablagem	I	X	X	X	
492.02	Ligações eléctricas tractor / reboque - Fixação deficiente da cablagem	I	X	X	X	
492 – Instalação Eléctrica e Fixação da Bateria						
Método de Inspeção						
<i>Visual, verificar na zona do compartimento do motor, e quando possível verificar quando o veículo se encontra na fossa ou elevador.</i>						
492.01	Instalação eléctrica e fixação bateria - Ligações em mau estado	I	X	X		X
Direcção e Volante						
CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
211 – ALINHAMENTO RODAS DIRECTRIZES - CONVERGÊNCIA / DIVERGÊNCIA						
Método de Inspeção						
<i>Prático, o ensaio é realizado no ripómetro, com a pressão correcta dos pneus, o volante solto e o veículo engatado, segue uma linha recta, passa de forma lenta e constante uma das rodas por cima do tapete do ripómetro. Apenas os valores das rodas directrizes devemos considerar, os valores nas rodas não direccionais servem somente para alerta a eventuais deficiências que podem ser detectadas na fossa ou elevador.</i>						
211.01	Direcção, Convergência ou Divergência - Superior a 12 m/Km	III	X	X		
211.02	Direcção, Convergência ou Divergência - Superior a 7 m/Km até 12 m/Km	I	X	X		
212 – Volante e Coluna de Direcção						
Método de Inspeção						
<i>Prático, ensaio realizado com o inspector colocado na posição de condução e Visual na fossa ou elevador e verifica as uniões, cardans, etc.. Com o motor a funcionar, rodar o volante para a esquerda e direita em movimentos curtos, verifica se existe resistência nos movimentos, batimentos, ruídos que indiciam folgas nas uniões elásticas. Puxar e empurrar o volante axialmente, e verifica se existe folga axial no volante ou má fixação do sistema do volante e coluna.</i>						
212.01	Volante e coluna direcção - Folga radial excessiva, superior a ¼ de volta	II	X	X		X
212.02	Volante e coluna direcção - Folga radial superior a 1/8 até ¼ de volta	I	X	X		X
212.03	Volante e coluna direcção - Folga longitudinal	I	X	X		X
212.04	Volante e coluna direcção - Fixação deficiente do volante à coluna	I	X	X		X
212.05	Volante e coluna direcção - Cardans com folga	I	X	X		X
212.06	Volante e coluna direcção - Deformações, soldaduras ou fissuras	I	X	X		X
212.07	Volante - Sistema de posicionamento do volante regulável inoperacional	I	X	X		X

210 – Caixa de Direcção						
Método de Inspeção						
Prático, Com as rodas do veículo colocadas sobre as placas do detector de folgas, e bem alinhado em relação ao eixo da fossa. Verificar sucessivas e rápidas rotações do volante, para avaliar o estado dos diferentes componentes da direcção. Com o veículo parado e com a ajuda das placas do detector de folga, oscilar as placas em movimentos longitudinais e transversais de forma que as eventuais folgas dos elementos da direcção sejam mais facilmente detectados.						
210.01	Caixa de direcção - Fixação deficiente	I	X	X		X
210.02	Caixa de direcção - Fugas de lubrificante	I	X	X		X
210.03	Caixa de direcção - Folga excessiva	II	X	X		X
210.04	Caixa de direcção - Guarda-pós em mau estado ou ausentes	I	X	X		X
210.05	Caixa de direcção - Limitadores de direcção ausentes ou deformados	I	X	X		X
210.06	Caixa de direcção - Regulação deficiente	I	X	X		X
213 - Barras de Direcção, Tirantes e Rótulas						
213.01	Barras de direcção, tirantes, rótulas - Deformações	I	X	X		X
213.02	Barras de direcção, tirantes, rótulas - Soldaduras	I	X	X		X
213.03	Barras de direcção, tirantes, rótulas - Fissuras	I	X	X		X
213.04	Barras de direcção, tirantes, rótulas - Folgas exageradas nas rótulas	I	X	X		X
213.05	Barras de direcção, tirantes, rótulas - Ausência de guarda-pós	I	X	X		X
Emissões de Gases de Escape						
612 – Tubos de Escape e Silenciadores						
Método de Inspeção						
<i>Auditivo e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador, verificar a existência de fugas, fixações e montagem.</i>						
CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
612.01	Tubos de escape e silenciador - Fugas	I	X	X		X
612.02	Tubos de escape e silenciador - Ausência de silenciador	III	X	X		X
612.03	Tubos de escape e silenciador - Montagem deficiente	I	X	X		X
820 – Emissão de Gases de Escape (Gasolina)						
Método de Inspeção						
<i>Prático e Visual com a ajuda do Analisador de Gases. Após um período de acondicionamento do motor, com o motor a funcionar em marcha lenta introduzir a ponteira do equipamento na saída de escape, deixar estabilizar os valores no mostrador do equipamento, obtemos o valor de monóxido de carbono (CO).</i>						
Para veículos cujo 1.ª Matrícula tenha mais de 8 anos						
820.01	Emissão de gases - Valor de CO superior a 5 %	II	X	X		X
820.02	Emissão de gases - Valor de CO superior a 3,5% até 5%	I	X	X		X

Para Veículos Matriculados há Menos de 8 Anos, Até 5 Anos						
CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
820.03	Emissão de gases - Valor de CO superior a 4,5 %	II	X	X		X
820.04	Emissão de gases - Valor de CO superior a 3,5% até 4,5%	I	X	X		X
Para Veículos Matriculados há Menos de 5 Anos						
CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
820.04	Emissão de gases - Valor de CO superior a 4 %	II	X	X		X
820.05	Emissão de gases - Valor de CO superior a 2,5% até 4%	I	X	X		X
820 – Emissão de Gases de Escape (Gasóleo) Método de Inspeção						
Prático e Visual com a ajuda do Opacímetro. Após um período razoável de aquecimento do motor, e após ter efectuado pelo menos 3 ciclos de aceleração livre para permitir a limpeza do sistema de escape (purga), efectuamos o teste em aceleração livre com o motor sem carga desde a velocidade de marcha lenta até à velocidade de corte (o pedal do acelerador deve ser totalmente premido, rápida e continuamente em menos de um segundo, mas não de forma violenta). Devem ser realizados 3 ciclos de aceleração livre e o resultado será a média aritmética dos valores registados, dado pelo equipamento.						
Para Veículos cuja 1ª Matricula Tenha Mais de 8 Anos Motores Diesel Com Aspiração Natural						
820.07	Emissão de gases - Opacidade superior a 5 m-1	II	X	X		
820.08	Emissão de gases - Opacidade superior a 4,5m-1 até 5 m-1	I	X	X		
Motores Diesel Com Turbo						
820.09	Emissão de gases - Opacidade superior a 8 m-1	II	X	X		
820.10	Emissão de gases - Opacidade superior a 5m-1 até 8 m-1	I	X	X		
Para Veículos cuja 1ª Matricula Tenha Menos de 8 Anos Motores Diesel Com Aspiração Natural						
820.11	Emissão de gases - Opacidade superior a 3,5 m-1	II	X	X		
820.12	Emissão de gases - Opacidade superior a 3 m-1 até 3,5 m-1	I	X	X		
Motores Diesel Com Turbo						
820.13	Emissão de gases - Opacidade superior a 4 m-1	II	X	X		
820.14	Emissão de gases - Opacidade superior a 3,5m-1 até 4 m-1	I	X	X		

Eixos, Rodas, Pneus, Suspensão e Transmissão						
510 – Eixos						
Método de Inspeção						
Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector folga com movimentos longitudinais e transversais.						
CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
510.01	Eixos - Deformações soldaduras ou fissuras	I	X	X	X	X
510.02	Eixos - Fixação deficiente	I	X	X	X	X
530 – suspensão						
Método de Inspeção						
Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector folgas com movimentos longitudinais e transversais.						
530.01	Molas suspensão - Braçadeiras desapertadas ou partidas	I	X	X	X	
530.02	Molas suspensão - Ponto de mola desapertado ou partido	I	X	X	X	
530.03	Molas suspensão - Brincos ou apoios partidos ou fissurados	I	X	X	X	
530.04	Molas suspensão - Olhais, casquilhos ou cavilhas com desgaste	I	X	X	X	
530.05	Molas suspensão - Lâminas deficientes	I	X	X	X	
530.06	Molas suspensão – Falta de batente	I	X	X	X	
530 – barra estabilizadora						
Método de Inspeção						
Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector de folgas com movimentos longitudinais e transversais.						
530.07	Barra estabilizadora - Ausência quando prevista	I	X	X	X	
530.08	Barra estabilizadora - Com folga	I	X	X	X	
530.09	Barra estabilizadora - Soldada ou fissurada	I	X	X	X	
530.10	Barra estabilizadora - Montagem incorrecta	I	X	X	X	
530.11	Barra estabilizadora - Falta ou mau estado guarda-pós	I	X	X	X	
531 – Braços e Rótulas da Suspensão						
Método de Inspeção						
Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector com movimentos longitudinais e transversais.						
531.01	Braços ou Rótulas suspensão - Danificados ou fissurados	I	X	X	X	
531.02	Braços ou Rótulas suspensão – Rótulas, veios ou casquilhos com folga	I	X	X	X	
531.03	Braços ou Rótulas suspensão – Deficiente fixação do braço ao chassi	I	X	X	X	
531.04	Braços ou Rótulas suspensão – Guarda pós mau estado	I	X	X	X	
531.05	Braços ou Rótulas suspensão – Braços esticadores com folga	I	X	X	X	

530 – Sistemas de Suspensão Pneumático						
Método de Inspeção						
Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector com movimentos longitudinais e transversais.						
530.12	Suspensão (sistema pneumático) – Ligações defeituosas	I	X	X	X	
530.13	Suspensão (sistema pneumático) – Mau estado	I	X	X	X	
530.14	Suspensão (sistema pneumático) – Pressão insuficiente	I	X	X	X	
530 – Sistemas de Suspensão Hidroelásticos						
Método de Inspeção						
Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector com movimentos longitudinais e transversais.						
530.15	Suspensão (sistema hidroelástico) – Fugas de óleo	I	X	X	X	
530.16	Suspensão (sistema hidroelástico) – Funcionamento incorrecto	I	X	X	X	
532 – Amortecedores						
Método de Inspeção						
Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector com movimentos longitudinais e transversais.						
532.01	Amortecedores – Ausência	III	X	X	X	X
532.02	Amortecedores – Fuga de óleo	I	X	X	X	X
532.03	Amortecedores – Suporte partido ou fissurado	I	X	X	X	X
532.04	Amortecedores – Montagem incorrecta	I	X	X	X	X
532.05	Amortecedores – Com deficiências	I	X	X	X	X
532 – Diferença de Equilíbrio de Amortecedores						
(Para veículos com peso bruto até 2800 Kg)						
Método de Inspeção						
Prático. No banco de suspensão verificar a diferença de equilíbrio dos amortecedores do mesmo eixo.						
530.06	Amortecedores – Diferença de equilíbrio superior a 30 %	II	X	X	X	
520 – Rodas e Pneus (Jantes)						
Método de Inspeção						
Visual.						
520.01	Rodas (Jantes) – Diferentes no mesmo eixo	I	X	X	X	X
520.02	Rodas (Jantes) – Deformadas, fissuradas	I	X	X	X	X
520.03	Rodas (Jantes) – Soldaduras ou corrosão excessiva	I	X	X	X	X
520.04	Rodas (Jantes) – Fixação deficiente	I	x	x	x	x
520 – Rodas e Pneus (Pneus)						
Método de Inspeção						
Visual.						
520.05	Rodas (Pneus) – Diferentes no mesmo eixo	I	X	X	X	X
520.06	Rodas (Pneus) – Cortes ou fissuras que alcançam a carcaça	II	X	X	X	X
520.07	Rodas (Pneus) – Deformações	I	X	X	X	X
520.08	Rodas (Pneus) – Dimensões incorrectas	I	x	x	x	x
520.09	Rodas (Pneus) – Impossibilidade manutenção de ar	I	X	X	X	X

520 – Rolamentos das Rodas						
Método de Inspeção						
Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector com movimentos longitudinais e transversais.						
520.10	Rolamentos das Rodas – Folga excessiva	I	X	X	X	X
520.11	Rolamentos das Rodas – Fuga de lubrificante	I	X	X	X	X
511 – Transmissão						
Método de Inspeção						
Prático e visual, principalmente quando o veículo se encontra na fossa ou elevador utilizar as placas do detector com movimentos longitudinais e transversais.						
511.01	Transmissão – Guarda pós em mau estado	I	X	X		X
511.02	Transmissão – Rolamentos ou uniões com folga	I	X	X		X
511.03	Transmissão – Elementos de fixação deficientes	I	X	X		X
Equipamentos Diversos						
710 – Cintos de Segurança – Estado e Funcionamento						
Método de Inspeção						
Prático e Visual, verificar a presença, fixação e encaixe prático do cinto, verificar igualmente o estado das cintas.						
CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
710.01	Cintos segurança - Ausência	I	X	X		
710.02	Cintos segurança - Fixação deficiente	I	X	X		
710.03	Cintos segurança - Mau funcionamento dos fechos	I	X	X		
710.04	Cintos segurança - Sistema de recuperação automática deficiente	I	X	X		
720 – Extintor						
Método de Inspeção						
Visual, verificar o estado e conformidade.						
720.01	Ausência ou inadequado (Quando obrigatório)	II	X	X		
720.02	Não adequado para o tipo de utilização	II	X	X		
720.03	Fixação deficiente	I	X	X		
720.04	Local de fixação inadequado	I	x	x		
720.05	Carga sem validade ou sistema de selagem danificado	I	X	X		
721 - Triângulo Pré-sinalização						
Método de Inspeção						
Visual, deverá verificar o estado e a sua funcionalidade com a montagem do triângulo.						
721.01	Ausência	III	X	X	X	
721.02	Elementos reflectores em mau estado	I	X	X	X	
721.03	Sistema de fixação deficiente	I	X	X	X	
721.04	Não funcional	I	x	x	x	

720 – Caixa de Primeiros Socorros						
Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
721.04	Ausência quando regulamentada	I	X	X	X	
722 – Avisador Sonoro						
Método de Inspeção						
<i>Visual e Auditivo, verificar o funcionamento e intensidade, (o som a emitir deve ser contínuo).</i>						
722.03	Ausência ou má instalação	I	X	X		X
722.04	Funcionamento deficiente	I	X	X		X
723 – Velocímetro						
Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
723.01	Ausência ou má instalação	I	X	X		X
723.02	Funcionamento deficiente	I	X	X		X
724 - Tacógrafo (Quando obrigatório)						
Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
724.01	Ausência (Quando regulamentado)	I	X	X		X
725 - Calço de Roda						
Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
725.01	Ausência de calço (quando regulamentado)	I		X	X	
725.02	Acesso deficiente	I		X	X	
Quadro e Acessórios do Quadro						
610 – Quadro ou Chassis – Estado Geral						
Método de Inspeção						
<i>Visual e com a ajuda do detector de folgas verificar o estado das longarinas e travessas, fixação das placas de reforços, a existência de corrosão excessiva.</i>						
CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
610.01	Deformação ou empeno no quadro (longarina ou monobloco)	I	X	X	X	X
610.02	Quadro ou carroçaria – Longarina fendida	I	X	X	X	X
610.03	Ligação deficiente em longarina ou travessas (soldadura, parafusos, etc)	I	X	X	X	X
610.04	Quadro ou carroçaria – Corrosão média ou profunda	I	X	X	X	X
610.05	Quadro ou carroçaria – Palas, anti-projecção inexistentes (quando obrigatório) ou ineficientes	I	X	X	X	X
613 – Reservatório e Canalização de Combustível						
Método de Inspeção						
<i>Visual, verificar o estado do reservatório, fixação, fugas e a existência de elementos cortantes nas proximidades.</i>						
613.01	Localização, fixação deficiente	I	X	X		X
613.02	Fuga de combustível gasolina	I	X	X		X
613.03	Tampão inadequado	I	X	X		X

614 – Pára-choques Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
614.01	Pára-Choques – Ausente (Quando regulamentado)	I		X	X	
614.02	Protecção Lateral – Ausente (Quando regulamentado)	I		X	X	
615 – Suportes da Roda de Reserva Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
615.01	Suporte roda de reserva – Ausente (Quando regulamentado)	I		X	X	
615.02	Suporte da roda de reserva - Mau estado com perigo de queda.	I		X	X	
616 – Dispositivo de Engate para Reboques Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
616.01	Dispositivo de engate reboque – Mau estado com perigo	II	X	X	X	
620 – Carroçaria/Caixa/Cabine – Estado Geral Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
620.01	Corrosão média ou profunda	I	X	X	X	X
620.02	Deformações e/ou saliências agressivas	I	X	X	X	X
620.03	Funcionamento deficiente das portas	I	X	X	X	
621 – Fixação Carroçaria Método de Inspeção						
<i>Visual, verificar os elementos de fixação da carroçaria.</i>						
621.01	Elementos de ligação ou fixação deteriorados ou incorrectos	I	X	X	X	
622 – Fixação do Motor Método de Inspeção						
<i>Visual, verificar os elementos de fixação do motor.</i>						
622.01	Apoio deteriorado ou ineficiente	I	X	X		X
623 – Pavimento do Habitáculo ou Zona Carga Método de Inspeção						
<i>Visual, verificar se não oferece segurança na circulação de pessoas ou carga.</i>						
623.01	Mau estado com perigo de queda	I	X	X	X	X
624 – Portas e Fechos Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
624.01	Mau estado	I	X	X		

625 – Lugar Condutor, Degraus, Estribos, e Compressor Pneumático das Portas						
Método de Inspeção						
<i>Visual, o lugar do condutor deve permitir que o condutor maneje com facilidade todos os comandos.</i>						
625.01	Fixação deficiente, ou estrutura deformada	I	X	X		X
625.02	Revestimento em muito mau estado	I	X	X		X
Controlo Suplementar aos Veículos de Transportes Públicos						
910 – Saídas de Emergência						
Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
CÓDIGO	Descrição Deficiência	Tipo	Ligeiro	Pesado	Reboque	Motociclo
910.01	Saídas não regulamentares	I	X	X		X
910.02	Falta de comandos ou sinalização	I	X	X		X
910.03	Falta de indicação no interior da matrícula e lotação	I	X	X		X
920 – ventilação						
Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
920.01	Não conforme (quando regulamentado)	I		X		X
930 – Bancos de Passageiros						
Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
930.01	Não conforme	I	X	X		X
930.02	Mau estado	I	X	X		X
940 – Iluminação Interior						
Método de Inspeção						
<i>Visual.</i>						
940.01	Não conforme (quando regulamentado)	I	X	X		X

Código	Observações e verificações	Ligeiros	Pesados	Reboques	Motocicloss
490	Funcionamento das luzes avisadoras do perigo	X	X	X	X
491	Ligações eléctricas - veículo tractor/reboque	X	X	X	
492	Instalação eléctrica - fixação da bateria	X	X	X	X
510	Eixos	X	X	X	X
511	Transmissão	X	X		X
520	Rodas e pneus	X	X	X	X
530	Suspensão	X	X	X	X
531	Rótulas de suspensão	X	X	X	
532	Amortecedores	X	X	X	
610	Quadro ou chassis - estado geral	X	X	X	X
612	Tubos de escape e silenciadores	X	X		X
613	Reservatórios e canalização de combustível	X	X		X
614	Pára-choques retaguarda		X	X	
615	Suporte de roda de reserva		X	X	
616	Dispositivo de engate de reboque	X	X	X	
620	Carroçaria/caixa/cabine - estado geral	X	X	X	X
621	Fixação de carroçaria	X	X	X	X
623	Pavimento	X	X	X	X
624	Portas e fechos	X	X		
625	Degraus, estribos e compressor pneumático de portas	X	X		
625	Lugar de condutor - banco/pedais/pavimento	X	X		
710	Cintos de segurança - estado e funcionamento	X	X		
720	Extintor e caixa de primeiros socorros	X	X		
722	Avisador sonoro	X	X		X
723	Velocímetro	X	X		X
724	Tacógrafo		X		
810	Ruído	X			
820	Emissão de gases de escape	X	X		X
830	Supressão de interferência de rádio e emissão de poluentes	X	X		
840	Chapas de matrícula do estado e conformidade	X	X	X	X
850	Combustível e cilindrada motor	X	X		X
860	Livrete	X	X	X	X
910	Saídas de emergência - localizações e indicações	X			
920	Aquecimento e ventilação/ar condicionado		X		
930	Bancos de passageiros, cortinas		X		X
940	Iluminação interior	X	X		

Anexo III: Códigos de observação e verificação

Código	Observações e verificações	Ligeiros	Pesados	Reboques	Motocicloss
110	Estado mecânico do travão de serviço	x	x	x	x
111	Circuitos de ligação no sistema de travagem	x	x	x	x
112	Eficiência do travão de serviço	x	x	x	x
113	Equilíbrio de travagem	x	x	x	
114	Bomba de vácuo/servo freio	x	x	x	
115	Compressor / tempo de carga	x			
120	Travão de emergência		x	x	
121	Comando de travão de emergência		x		
130	Estado mecânico do travão de estacionamento	x	x	x	
131	Comando de travão de estacionamento	x	x	x	
132	Eficiência do travão de estacionamento	x	x	x	
140	Travão de reboque-ligações mecânicas/pneumáticas	x	x	x	
141	Estado mecânico do travão de reboque			x	
142	Eficiência do travão de reboque			x	
210	Estado mecânico de direcção	x	x		x
211	Alinhamento de rodas directrizes	x	x		
212	Volante e coluna de direcção	x	x		x
213	Rótulas e articulações de direcção	x	x		x
310	Campo de visibilidade	x	x		x
311	Estado de vidros	x	x		
312	Espelhos retrovisores	x	x		x
313	Limpa-vidros e lava – vidros	x	x		
410	Funcionamento das luzes máximo e médios	x	x		x
411	Alinhamentos – luzes máximos e médios	x	x		x
412	Interruptor/avisador/comutador – máximos e médios	x	x		x
414	Eficiência de visualização de luzes de máximos e médios	x	x		x
420	Funcionamento das luzes de presença	x	x	x	x
421	Cor e eficiência visual das luzes de presença	x	x	x	x
422	Cor e eficiência das luzes de presença lateral	x	x	x	
423	Cor e eficiência visual das luzes delimitadoras	x	x	x	
430	Funcionamento das luzes de travagem	x	x	x	x
431	Cor e eficiência visual das luzes de travagem	x	x	x	x
440	Luzes indicadoras de mudança de direcção – funcionamento	x	x	x	x
441	Luzes indicadoras da mudança de direcção - cor e eficiência visual	x	x	x	x
442	Interruptor/avisador de luzes indicadoras para mudança de direcção	x	x	x	x
460	Funcionamento das luzes de marcha-atrás	x	x	x	x
470	Luzes chapas de matrícula- eficiência e cor	x	x	x	
480	Reflectores - localização, estado e cor	x	x	x	
481	Placas reflectores - localização, estado e cor	x	x	x	x

Código	Observações e verificações	Ligeiros	Pesados	Reboques	Motocicloss
490	Funcionamento das luzes avisadoras do perigo	X	X	X	X
491	Ligações eléctricas -veículo tractor/reboque	X	X	X	
492	Instalação eléctrica - fixação da bateria	X	X	X	X
510	Eixos	X	X	X	X
511	Transmissão	X	X		X
520	Rodas e pneus	X	X	X	X
530	Suspensão	X	X	X	X
531	Rótulas de suspensão	X	X	X	
532	Amortecedores	X	X	X	
610	Quadro ou chassis - estado geral	X	X	X	X
612	Tubos de escape e silenciadores	X	X		X
613	Reservatórios e canalização de combustível	X	X		X
614	Pára-choques retaguarda		X	X	
615	Suporte de roda de reserva		X	X	
616	Dispositivo de engate de reboque	X	X	X	
620	Carroçaria/caixa/cabine - estado geral	X	X	X	X
621	Fixação de carroçaria	X	X	X	X
623	Pavimento	X	X	X	X
624	Portas e fechos	X	X		
625	Degraus, estribos e compressor pneumático de portas	X	X		
625	Lugar de condutor – banco/pedais/pavimento	X	X		
710	Cintos de segurança – estado e funcionamento	X	X		
720	Extintor e caixa de primeiros socorros	X	X		
722	Avisador sonoro	X	X		X
723	Velocímetro	X	X		X
724	Tacógrafo		X		
810	Ruído	X			
820	Emissão de gases de escape	X	X		X
830	Supressão de interferência de rádio e emissão de poluentes	X	X		
840	Chapas de matrícula do estado e conformidade	X	X	X	X
850	Combustível e cilindrada motor	X	X		X
860	Livrete	X	X	X	X
910	Saídas de emergência - localizações e indicações	X			
920	Aquecimento e ventilação/ar condicionado		X		
930	Bancos de passageiros, cortinas		X		X
940	Iluminação interior	X	X		